

A Tribuna

REDACTOR RESPONSÁVEL:
PROF. DOMINGOS RAMACCIOTTI

Orgão de defesa dos interesses do município e do Estado

GERENTE:
JOÃO MANGILLI

ANNO II Brasil

Espirito Santo do Pinhal, 25 de janeiro de 1934

S. Paulo NUM. 108

Em prol do Asylo

Domingos Ramacciotti

Está prestes a ser concluído o prédio que uma comissão de pessoas de boa vontade fez construir na estrada do Sertãozinho.

Faz poucos annos que um grupo de pinhalenses se atiou a obra, com uma fé e uma coragem de bandeirantes, vencendo tropeços mil e lutando sem parar.

Hoje causa admiração vêr-se sobre o edifício, que, em breve irá abrigar a verdadeira pobreza, todos aqueles que, em verdade, têm necessidade de nosso amparo e de nossa protecção.

O problema da medicina pública tem sido, em Pinhal, um problema de solução complexa e difficil.

Ha annos uma pleiade de caridosas senhoras, conseguindo doativos de toda especie, estabeleceu nas bandas do Matadouro, uma pequena colonia, onde foram construidas pequenas casas para abrigar os mendigos e mais necessitados.

Toda a semana, a mesma comissão de piedosas damas fazia larga distribuição de generos aos pobres registrados em um livro especial. Ao mesmo tempo cada familia pinhalense concorria com uma mensalidade certa para que a comissão não faltassem os meios de que ella carecia para sustentar os asylos e os outros pobres que residiam na cidade.

Por muito tempo Pinhal viu desaparecer de suas ruas o espectáculo deprimente que hoje observamos nos sabados, em que caravanas de pedintes invadem as ruas de negocio, a implorar um obolo.

E nisto, quanta exploração não ha! A's vezes são crianças que, tocoando as cordas sensíveis de nossa compaixão, percorrem a cidade, mandados por seus paes, alvez exploradores dos proprios filhos.

E assim vamos acorrendo a uma turba de malandros a viver numa ociosidade perenne...

Emfim, como dissemos, está para breves dias a inauguração de uma parte do Asylo.

Para isto estão percorrendo a cidade algumas comissões para angariar os meios que permitam a aquisição do mobiliario e outros objectos imprescindiveis ás primeiras installações.

O povo pinhalense que, em sua maioria, vê na esforçada directoria do Asylo a grande somma de trabalhos que vem desenvolvendo para realizar quanto antes o desiderato de todos, ha de, naturalmente, attender, na medida de suas forças, ao apello que lhe é dirigido.

Nenhum filho desta terra se negará a contribuir com uma quantia qualquer, por minima que seja, para ver desaparecerem as caravanas de mendigos que semanalmente invadem a nossa cidade.

Pinhal nunca viu fracassar as campanhas que tem a sua finalidade benemerita. E esta, mais que todas, deve ser amparada, deve ser encorajada e applaudida por todos os corações bem formados.

Para S. Paulo

Embarcaram para S. Paulo, ante-hontem, o sr. Domingos Magaldi e dr. Carolina Magaldi, que aqui estiveram em visita a seus compadres e amigos Alexandre Fusco e sua sra., levando em sua companhia a graciosa menina Carminha Fusco.

Enferma

Continúa bem adoentada a sra. d. Isolina Martins Ammann, esposa do sr. Paulo Ammann, professor de desenho no nosso Gymnasio Municipal.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Para Campinas

Viajaram hontem para Campinas o sr. Nilo de Souza Peixoto, zeloso func-

Laboratorio de Analises Clinicas

DR. J. RENATO D'AGOSTINI

MEDICO

CONSULTORIO

60—Rua Jorge Tibiria—60
TELEPHONE, 2-7-7

Espirito Santo do Pinhal
Est. de São Paulo

cionario da Companhia Mogiana, e seu irmão José de S. Peixoto Netto.

Mascaras

Ornar-se-ão em breve com as flores mais formosas, os altares dedicados a Momo—o deus da folgança e da bagunça. A exotica divindade terá em dias proximos demonstração tangivel do culto que lhe vota o povo brasileiro, que deixa nesse periodo do anno, a tristeza tradicional da raça pela alegria enervante e orgiaca do carnaval.

Embora ephemero, o reinado do deus da folia caracteriza-se pelos folguedos zombeteiros e sarcásticos que empolgam as multitudes. E estas inclinam-se diante de pluri seculares costumes, dominados pelo fascínio que sobre ellas exerce u'a mais elastica liberdade de acção mesmo em detrimento das leis que regem a moral social.

Preliha-se desde já, a prévia e longamele, a visão da folia carnavalesca: physionomias a-bertas ás mais ledas expressões; séres extrahidos em attitudes grotescas encapitados nos carros allegoricos; serpentes rasgando o espaço quaes meteóros cruzando os céus; grupos de foliões dansando e tocando de instrumentos varios; e, por fim, o entorpecente aroma das bisnagas acariando as narinas da gente...

Mascaras! Folgemos na loucura universal! Vós sois a realidade typica da vida. Vós sois a unica coisa real deste mundo de illusões!

Representantes o império da força não só no carnaval como em todos os dias da existencia. Vestis esculados com vestes humanas; cobris rostos patibulares com formas harmoniosas!

Cobris lobos com pelles de cordeiro e mons-

tros com vestes de anjo...

Sois as figuras mais tetricas do mundo pagão rindo das doutrinas mais excelsas, dos mortyes mais dolorosos...

Contemplei a vossa obra! Vibrai connosco na loucura universal!

E. R.

Cap. Vicente Guimarães

A passeio esteve no ultimo domingo em Pocos de Caldas o sr. cap. Vicente de Freitas Guimarães, digno prefeito municipal.

União Commercial

Em data de 23 deste recebemos a seguinte communicação:

«Ilmo. Snr. Redactor da «A Tribuna».

NESTA

Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que, em assembléa geral realizada na sede da União Commercial, desta cidade, a 14 do corrente, foi eleita, por unanimidade de votos, para reger os destinos desta Sociedade no periodo de 1934, a seguinte Directoria, empossada sabado p. p.:

DIRECTORIA:

Hercules M. Florencie, Presidente; Belfort Benassi, Vice-presidente; João Forrelli, 1.º secretario; José D'Ávila Sales, 2.º secretario; Jorge Pieroni, Thesoureiro; João Alquathi, Procurador; Emilio S. Brito, 1.º fiscal; Sabino Previal, 2.º fiscal.

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Luiz Ruotolo, Wady Zalat, Francisco Alves Leite, Antonio Costa, Sebastião Alves da Costa, Alberico Raiana, Joaquim de S. Brito, Pacifico Barbieri, João Mangilli.

Adriano Ferriani Sobrinho e Sylvio Turbiani.

Outrosim, aproveito a oportunidade para apresentar-lhe os protestos da minha mais elevada estima e consideração.

Attenciosamente,
João Ferrelli
1.º secretario.

EDITAL

Hospital "Fco. Rosas" (ASSEMBLÉA GERAL)

De ordem do Capitão Alberto Florencie, presidente da assembléa geral realizada no dia 20 do corrente, ficam convidados os irmãos da irmandade deste Hospital para, em assembléa que se realizará no proximo dia 30 do corrente, ás 15 horas, no edificio do mesmo Hospital, se pronunciarem sobre o parecer da comissão de Contas, no relatório do provedor, e, bem assim, assistirem á posse dos mesarios eleitos naquella assembléa. Outrosim, convido a comparecer, afim de tomarem posse, no mesmo dia, lugar e hora acima mencionados, os eleitos, senhores:

Manoel Pio Ribeiro Junior—Vice-provedor.
José Ferreira Neves Filho—1.º secretario.
Sebastião Alves da Costa—Thesoureiro

MESARIOS

Revdmo. Padre José Mendes Joaquim Tamayo
Domingos Vicente
João Martorano
Odilon Vergueiro Porto
Avelino Mourinho

MORDOMOS

Luiz Benassi
Pedro Monici
José Soares Albergaria
Emilio Engleherer
José Olympio Teixeira
Aldemiro Trielli
Joaquim Villas Boas
Antonio Amado Junior
Antonio Augusto Ribeiro
Dr. Carolina da Motta e Silva
Frederico Sperandio
Henrique de Souza Leite.

Para conhecimento de todos os interessados, expõe-se o presente, publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Espirito Santo do Pinhal, 22 de Janeiro de 1934.

Leonidas Rodrigues Mendes
1.º Secretario

Dr. João Ferreira Neves

MEDICO

CLINICA EM GERAL. MOLESTIAS DAS SENHORAS. PARTOS. MOLESTIAS DAS CRIANÇAS E REGIMENS ALIMENTARES.

Residencia e consultorio:

Rua Marquez do Herval, 62 — Phone, 257

contendo os nomes dos futuros diretores.

Feita a apuração dos votos, verificou-se o seguinte resultado: Para provedor, os srs. Motta Sobrinho e João B. Mendes Silva, com 15 votos cada um; para vice-provedor, o sr. Manoel Pio Ribeiro, com 15 votos; para 1.º secretário, o sr. José Ferreira Neves Filho, com 30 votos; para 2.º secretário, os srs. José D'Ávila Salles e Pedro Monci, com 15 votos, e para fiscal os srs. Dr. Moraes Leme e José Pedro Ramos, com 15 votos; tesoureiro, o sr. Sebastião Alves da Costa, com 30 votos.

Para mesários foram eleitos: Padre José Mendes, Miguel Tamazo, Domingos Vicente, João Martorano, Odilon Porto e Avelino Moutinho, e para o conselho de mordomos foram escolhidos: Luis Bonassi, Henrique de Souza Leite, Pedro Monci, José Soares Albergaria, Elio Eigenheer, José Olympio Teixeira, Aldeonete Trielli, Joaquim Villas Boas, Antonio Amado Junior, Antonio Augusto Ribeiro, Dr. Carolino Motta e Silva e Frederighi Sperandio.

O nosso aniversário

São da nossa collega «A Cidade», de S. João, as seguintes linhas a respeito do primeiro aniversário d'«A Tribuna», publicadas em 21 findo.

«A Tribuna»

A Tribuna, do Espírito Santo do Pinhal, venozsi brilhante, no dia 31 do mês, p. passado, o seu primeiro anno de existencia ntil e proveitosa.

Dirigida pelo espirito estimulante do prof. Domingos Ramaciotti, e tendo como gerente o sr. João Mangilli, a illustre collega já se impoz á confiança e a admiração da culta cidade onde se edita.

Parcella descaenda do patrimonio cultural da gente a que serve, *A Tribuna* honra sobremaneira a imprensa paulista.

—Saúdamos-na nas pessoas de seus orientadores.

A prezada collega os nossos sinceros agradecimentos.

José Pedro dos Santos Junior

Encontra-se no Pinhal, em visita a seus filhos, o nosso velho amigo Zé Pedro.

Dr. Alberto Motta

3.ª feira ultima seguiu para o Rio de Janeiro, onde é professor na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Alberto Motta, irmão do sr. cap. Gentil Ribeiro de Oliveira Motta.

Hospital «Francisco Rosas»

Balancete extrahido do livro CAIXA de 31 de Dez. de 1932 a 31 de Dez. de 1933

RECEITA	
PENSÕES	
Saldo desta conta	11442\$900
DONATIVOS	
Saldo desta conta	8018\$000
RAIOS X	
Saldo desta conta	370\$000
DIATHERMIA E ULTRA VIOLETA	
Saldo desta conta	1443\$900
JUROS	
Saldo desta conta	9638\$700
ALUGUEIS	
Saldo desta conta	1665\$000
LETRAS DA CAMARA MUNICIPAL	
Saldo desta conta (fortaldas)	2000\$000
CONTRIBUIÇÃO IRMANDADE	
Saldo desta conta	2808\$000
AUXILIO MUNICIPAL	
Saldo desta conta	3000\$000
LABORATORIO DE ANALYSES	
Saldo desta conta	415\$000
OBRIGAÇÕES A PAGAR	
Saldo desta conta	400\$000
Saldo em 31 de Dezembro de 1932	41201\$000
Summa Rs.	5570\$800
	46771\$500

DESPESA	
ORDENADOS	
Saldo desta conta	18302\$500
ALIMENTOS	
Saldo desta conta	10611\$800
GASTOS DIVERSOS	
Saldo desta conta	5560\$400
MEDICAMENTOS	
Saldo desta conta	5368\$200
MELHORAMENTO HOSPITAL	
Saldo desta conta	2434\$900
OBRIGAÇÕES A PAGAR	
Saldo desta conta pagas	4140\$400
CAIXA	
No Banco Francôsa e Italiano	147\$800
No Banco Com. do E. de S. Paulo	100\$800
Em numerarios	98\$000
Summa Rs.	352\$600
	46771\$500

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1933

ATIVO	
BENS IMOVEIS	
Valor do predio do Hospital e o predio annexo pelo fundo	160200\$000
Idem do pavilhão Motta Sobrinho	3200\$000
Idem predio a Rua Joaquin Viegueiro n. 20	4000\$000
Idem predio Rua Príncipe de Moraes n. 97 e 99	4000\$000
Idem predio Rua Eduardo Teixeira n. 15	1600\$000
Idem 3 Terrenos na Villa Monte Negro	1600\$000
Móveis, Semoventes e Utensilios	6500\$000
Valor que existiam	
RAIOS X	558\$500
Valor deste	3200\$000
Laboratorio de Analyses	
Valor deste	13500\$000
Diathermia e Ultra Violeta	
Valor deste	7973\$900
Apelidos do Theouro do Estado	
45 apolices do Valor de	15008\$000
46 apolices do valor de	5080\$000
5 obrigacoes do valor de	3300\$000
Letras da Camara Municipal	10003\$000
187 letas do valor de	32000\$000
6 letas do valor de	100\$000
CAIXA	
No Banco Commercial do Estado de S. Paulo	500\$200
Na Banca Francôsa e Italiana	166\$800
Em numerarios	1478\$000
Summa Rs.	98\$000
	352\$600
	556732\$300

PASSIVO	
OBRIGAÇÕES A PAGAR	
Valor de 208 Notas promissórias, restante das 320 emitidas para a compra do appareho do RAI0 X no valor de Rs. 100\$000 cada uma	20800\$000
Pelo saldo da duplicata de nesse accete a favor da Comp. Mogyana da Luz e Força	400\$000
PATRIMONIO	
Saldo que figura no activo	529532\$300
Summa Rs.	556732\$300

NOTA A Subvenção do Governo do Estado do anno de 1932 recobida em bons do Theouro do Estado no valor de Rs. 14500\$000 se acha em deposito no Banco Commercial do Estado de São Paulo para a devida cobrança e a de 1933 recobida tambem em bons no valor de Rs. 12500\$000 se acha depositada para a devida cobrança na FRETIN em S. Paulo, sommando Rs. 26900\$000 que não figuram no Balancete.

Espirito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 1933.

O Theoureiro Pacifico Piagentini

GRAVEM BEM NA MEMORIA

E' na Casa Macatti onde se encontram calçados finos, tanto para homens como para senhoras, a preços nunca vistos.

Façam, pois, uma visita á CASA MACATTI
Rua Marquez do Herval N. 105

A revogação da lei de imprensa

Revogando, para todos os effectos a chamada lei de imprensa, foi publicado o decreto, datado de 15 de Janeiro corrente, sob n. 23.746, que assim dispõe:

“Considerando que é proposto do governo provisório, desde muito manifestado, decretar uma lei do imprensa em moldes federaes:

considerando que tendo sido declarado reiteradas vezes, pelo proprio chefe do governo, a insubsistencia do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923, regular das liberdades de imprensa.

Decreto.
Artigo 1.º—Fica revogado para todos os effectos, o decreto n. 4.743 de 31 de Outubro de 1923, sancionado para regular a liberdade de imprensa e dando outras providencias.

Artigo 2.º As penas que forem impostas, na vigencia do decreto referido no artigo anterior, ficam canceladas em definitivo e consideradas como inextinguíveis, sendo vedada a repetições e registro criminal, fallazes figurar em folhas de antecedentes.

Artigo 3.º O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores fica autorizado a nomear uma comissão, que deverá elaborar um anteprojecto para servir de base a nova lei de imprensa.

Artigo 4.º—O presente decreto entrará em vigor no Distrito Federal, nos Estados e no Territorio do Acre na data da respectiva publicação no orgam official local; provida a publicação local para a transmissão immediata de seu inteiro teor por via telegraphica a todas as unidades da federação; revogadas as disposições em contraria.”

Assignaturas pagas

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas para o corrente anno, os seguintes senhores:

Custodio Pereira
Fernando Gorni
Jabur Jabur

Dr. Eduardo Canto Sobrinho

Regresso

Procedente do Rio de Janeiro, onde esteve passando uma temporada, regressou ante-hontem o sr. Sperandio Federighi com sua exmrsa, dr. Arthemiza Federighi.

União Commercial BAILE

No proximo domingo, á noite, realizar-se-á, na sede da União Commercial um

grandioso baile, dedicado aos seus associados, o qual será abrilhantado por um optimo jazz.

Palavras soltas...

(VARIAÇÕES SOBRE A GLORIA)

ALUIZIO NAPOLEÃO

A mulher é a Gloria do homem; a Gloria é a mulher das aspirações humanas...

A Gloria é feminina: a prova é que ella escraviza primeiro o homem, antes de se lhe entregar definitivamente...

O homem para a Gloria está em fase de um matoro, quando chega numa cidade de arruadas: quando elle olha para o ultimo andar sente-se deslustrado com a altura; depois quando olha o cimo do edificio, vê a beleza está em baixo, no lugar de onde elle veio...

A leoa da Gloria deslumbrar o homem que, como um peixe inexperiente, se atria a ella; depois sente-se preso pelos cantos e tortos do gancho oculto...

A Ambição é um dos degraus da escada da Gloria.

O Destino é a bussola do guia o viajante incerto por entre as aguas indefinidas e o mar á lha da Gloria...

O homem idealista passa por trez phases: Valido, Ambicioso e Gloria...

O homem que sonha com Gloria é menos livre que o prisioneiro: vive trancado nas portas de aço dos seus desejos...

A vida do homem que pensa na Gloria é como um fulgo tranquillo: na aguas do mouro não se mexerá si algum contratempo se impulsionar. A vida do homem que pensa na Gloria é como o mar crepido do oceano, que se revolva por si mesmo...

A Gloria é o maior dos typos: mata os seus vassallos e depois os leas engordar bem...

A maior illusão que a humanidade já creou para si propria foi a Gloria...

A Gloria tem o cheiro de brigandão da langa-perfumada e tambem a ardência do melão quando recebido no oltos...

Validade, Ambição, Gloria, não e filha...

Quando o homem atinge o nacio da Gloria ha de se lembrar da «champagne» no momento em que é derramada nua e nua: as espumas da illusão reformam, desaparecem e a evaporação... depois vem a realidade, ligando com a grancia da realidade...